

PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2003

essa cadeira
pode ser sua



SOLISLUNA DESIGN ILUSTRAÇÃO NEMO

16



Universidade Federal da Bahia
Serviço de Seleção,
Orientação e Avaliação
Rua João da Botas, 31 - Canela
CEP 40110-160
Salvador Bahia Brasil
Telefax: (71) 331.4433
e-mail: ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

HISTÓRIA DA ARTE

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este Caderno de Questões contém a Prova I: HISTÓRIA DA ARTE, com 50 questões, e a REDAÇÃO.
2. A Folha de Respostas das questões objetivas e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
3. **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESTAS FOLHAS DE RESPOSTAS.**
4. Qualquer irregularidade neste Caderno de Questões ou nestas Folhas de Respostas deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal da sala.

**ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS
CANDIDATOS AOS SEGUINTE CURSOS:**

Artes Plásticas

Desenho e Plástica (Lic.)

Desenho Industrial com Habilitação em Programação Visual

Curso Superior de Decoração

PROVA I: HISTÓRIA DA ARTE

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **001** a **050**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

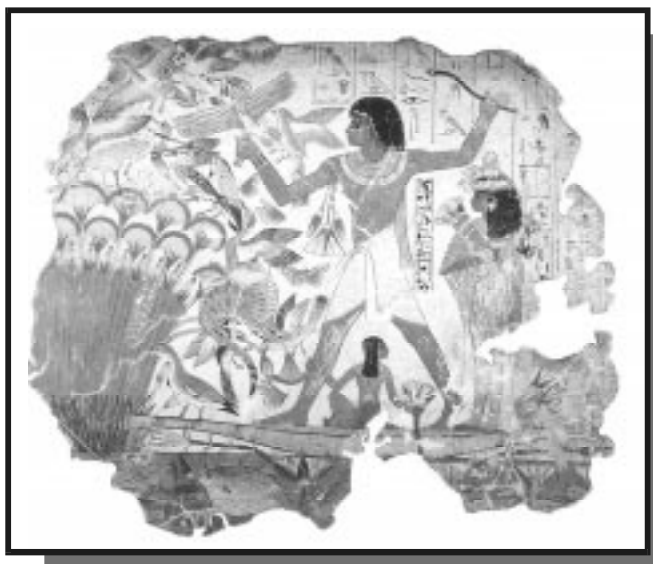
F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um); a resposta errada vale -1 (menos um); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 001

As pinturas do período paleolítico superior representam a crença do homem pré-histórico na sobrevivência da alma e o seu conceito de uma organização familiar estável e desenvolvida.

QUESTÕES de 002 a 004



A figura representa a cena *Caça a aves selvagens da tumba de Nebanum, Tebas, Egito 1400 A.C.*

Questão 002

A ilustração é um “falso afresco”, técnica aplicada pelos egípcios quando a argamassa já está seca, no qual as figuras são representadas de acordo com a “lei da frontalidade e a regra de proporção”, que compreendia um código usado pelos egípcios para determinar as classes sociais e um rígido quadriculado que garantia a repetição acurada da forma egípcia em quaisquer escalas e posições.

Questão 003

A obra mostra a sabedoria e a habilidade dos egípcios na distribuição das figuras, que são valorizadas mais ainda pela liberdade de pintar o corpo humano em qualquer posição ou movimento, procurando, assim, refletir o interior das figuras representadas.

Questão 004

A cena, uma representação da vida diária, corresponde a um registro das atividades dos egípcios, para que pudessem ser lembradas na vida após a morte e para que o espírito do morto ficasse presente nas atividades humanas, no momento em que os mortos abandonam a atitude passiva e intemporal para participar da vida dos homens.

Questão 005

As esculturas, na Mesopotâmia, irradiam uma poderosa impressão de monumentalidade, são geralmente feitas de materiais duráveis e tinham a finalidade de preservar a alma do morto e de proteger as construções dos espíritos malignos.

Questão 006

A arte, na Mesopotâmia, misturava realismo e estilização de símbolos da força, com cabelos, barba, músculos, figuras humanas, asas e júbis.

QUESTÕES de 007 a 009

A grande revolução da arte grega, a descoberta de formas naturais e do esboço, ocorreu numa época que é, certamente, o mais assombroso período da história humana. É a época em que o povo das cidades gregas começou a contestar as antigas tradições e lendas sobre os deuses, e a investigar sem preconceitos a natureza das coisas.

(GOMBRICH, p.82)

Questão 007

O artista grego, ao contrário do artista egípcio, trabalhava sob a vigilância da classe artístico-sacerdotal.

Questão 008

Os gregos acreditavam na vida após a morte e, em função dessa crença, modelavam a forma humana a partir dos seus conhecimentos, trabalhando as esculturas com extremo realismo e com a finalidade de imitar a realidade.

Questão 009

Os artistas gregos procuravam fazer suas esculturas com nítidos contornos, incluindo tantos conhecimentos sobre o corpo humano quantos fossem possíveis à concepção de beleza ideal.

Questão 010

A procura de um esquema ideal para a forma humana e divina fez com que os artistas gregos usassem um cânone de beleza na representação das figuras.

Questão 011

Os construtores romanos aperfeiçoaram de tal forma a técnica do concreto, que foram capazes de cobrir com enormes abóbadas e cúpulas as basílicas e termas, em tempo relativamente curto, e de construir diversos exemplos dessas edificações nos locais que conquistaram.

QUESTÕES de 012 a 014



A figura representa a *Imperatriz Teodora e o seu séquito (detalhe)*, Igreja de São Vital, Ravena, 547 A.D.

Questão 012

O artista usou a perspectiva geométrica para representar o espaço e também, por influência egípcia, empregou a lei da frontalidade, ou seja, as pessoas vão diminuindo de tamanho de acordo com o lugar que ocupam na escala social, sem observação da perspectiva hierárquica.

Questão 013

O artista, nessa obra, devia estar muito familiarizado com a arte grega relativa à utilização do panejamento envolvendo as principais articulações das imagens, dando ao observador o sentido material e real adotado nas igrejas bizantinas.

Questão 014

Devido à Querela Iconoclasta, parte dos mosaicos bizantinos foi representada mais próximo da natureza do que ocorreu na arte do Ocidente, nos períodos anteriores; isto porque a Igreja Bizantina ajudou a preservar as idéias e as realizações da arte grega que serviram de modelo, respeitando certos métodos de representação das figuras da Antiguidade Clássica.

Questão 015

No período medieval, poucas pessoas sabiam ler; por isso a Igreja recorria à pintura e à escultura para narrar histórias bíblicas e comunicar valores religiosos aos fiéis, colocando-as nos portais na entrada do templo, principalmente no tímpano, onde ficavam diversas esculturas sacras.

QUESTÕES de 016 a 018

O mais belo dos tímpanos românicos talvez seja o de Vézelay, cerca de Autun, na Borgonha. O seu tema, a Missão dos Apóstolos, tinha uma significação especial nessa época de cruzadas, visto que proclamava o dever, para todo o cristão, de levar o Evangelho até aos confins da Terra.

(JANSON, p.276)



Questão 016

Os textos da Sagrada Escritura alusivos à missão dos apóstolos, que tinham como objetivo catequizar os fiéis e expandir o cristianismo pelos diversos lugares do mundo, serviram, na elaboração do tímpano, de inspiração para a representação das imagens.

Questão 017

As figuras, tendo como objetivo a divulgação do cristianismo, são representadas com realismo acentuado, de modo que cada uma dependa da outra, sendo criaturas compósitas, humanas nas linhas gerais, mas voltadas para o espiritual, típicas do cristianismo dessa época.

Questão 018

O tímpano descrito, parte nobre das igrejas românicas, era formado por arcos plenos, decorados com cenas cristãs e nele a composição encontra-se dividida em duas partes distintas, geralmente relacionadas com o céu e a terra, apresentando, no centro, um Cristo em Majestade e, na parte inferior, a visão do apocalipse, que era a cena mais aterradora da arte cristã para os infiéis, que não escapariam do diabo e de suas presas agudas que os atirariam para a boca do inferno.

QUESTÕES de 019 a 021



As figuras representam *Estátuas das jambas do Portal Ocidental da Catedral de Chartres, Paris, França, 1194.*

Questão 019

As figuras, comparadas aos portais românicos, impressionam pelo sentido de ordenação, pela acentuada simetria e pela clareza das formas; não se encontram enoveladas umas nas outras, destacando-se como entidades independentes, de modo que todo o traçado tenha um novo alcance, voltado para acentuar a harmonia entre o poder temporal e o espiritual, entre os reis e os sacerdotes.

Questão 020

O portal representa a primeira fase da estatúaria “gótica clássica”, na qual as colunas são literalmente eclipsadas pelas figuras mais largas, pelos dosséis fortemente salientes, pelos soclos primorosamente lavrados das esculturas e pela abundância de pormenores meticulosamente trabalhados.

Questão 021

As estátuas do portal são apenas ornamentos arquiteturais para decoração da superfície, com a profundidade do talhe reduzida ao mínimo, cuja acentuação do volume não dá idéia de três dimensões, e as formas humanas e dos animais são tratadas com incrível flexibilidade, adaptando-se perfeitamente ao seu suporte.

Questão 022

No período Gótico, o desenvolvimento do comércio e o início do mercantilismo permitiram que os artesãos realizassem suas obras influenciadas pela cultura do Mediterrâneo; por isso mesmo, possuem um caráter realista.

QUESTÕES 023 e 024

(...) a beleza de um quadro não reside na beleza do seu tema. (...) O problema é que gostos e padrões de beleza variam muitíssimo (...) O que ocorre com a beleza também é válido para a expressão. De fato, amiúde é a expressão de uma figura no quadro o que nos leva a gostar da obra ou a detestá-la. Algumas pessoas preferem uma expressão que elas entendam com facilidade e, portanto, que as comova profundamente.

(GOMBRICH, p.18-23)

Questão 023

As obras de arte, assim como as palavras e gestos, muitas vezes deixam algo para ser adivinhado, conjecturado e meditado, porque depois de adquirir o entendimento das diferentes linguagens artísticas, pode-se preferir obras de arte cujas representações não sejam tão óbvias em beleza e em realidade.

Questão 024

Não existe maior obstáculo à fruição de obras de arte do que a relutância em descartar hábitos e preconceitos; o artista tem muitas vezes razão de mudar a aparência daquilo que vê: quer expressar independência, subjetividade, idéias e conceitos, além de relacionar a obra com a época em que foi executada, representando, muitas vezes, coisas de modo diferente de como se apresentam aos olhos, modificando ou distorcendo num ou outro sentido, pois, o que interessa é o resultado, que transmite sensação para o observador.

QUESTÕES de 025 a 028

Em fins do século XVIII, (...) atingimos a época realmente moderna que dealbou quando a Revolução Francesa de 1789 pôs fim a tantos pressupostos tomados por verdadeiros durante séculos, ou até milênios. Assim como a Grande Revolução tem suas raízes na Era da Razão, também nesse tempo se originaram as mudanças nas idéias do homem sobre arte. A primeira dessas mudanças refere-se à atitude do artista em relação ao que se chama “estilo”.

(GOMBRICH, p.475-6)

Questão 025

A arte Neoclássica teve características de propaganda social, e Jacques Louis David, moralizador e intransigente, aplicou na ordem estética a letra da Revolução, porém a Academia de Belas Artes nunca penetrou no espírito de liberdade que caracterizava aquele momento, não permitindo aos artistas um estilo próprio.

Questão 026

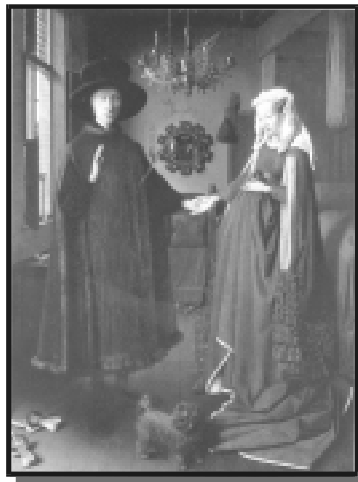
Após a Revolução Francesa, surgiram diversos estilos, como o Neobarroco, e, em função da introdução do uso do ferro como material construtivo, na arquitetura há uma profusão de esculturas e ornamentos arquitetônicos nos edifícios.

Questão 027

Os artistas românticos se aproveitaram das conquistas do século XIX e quebraram todas as normas correntes e todos os jugos espirituais, tornando-se individualistas, afirmando, através de uma arte com características próprias, um estilo pessoal repleto de emoção e subjetividade.

Questão 028

O artista Vincent Van Gogh, como consequência dos movimentos do século XIX, usou uma paleta anêmica, sem grande variedade de cores, representando as paisagens de forma realista.

QUESTÕES de 029 a 031

A figura ilustra uma obra do artista Jan Van Eyck, *Os Esponsais dos Arnolfini*, 1434.

Questão 029

O artista flamengo Jan Van Eyck foi um dos primeiros a explorar o novo recurso da pintura a óleo e a dar à luz e à sombra um tratamento realista, além de testemunhar um acontecimento da vida cotidiana da burguesia da época e apresentar um caráter simbólico, importante característica desse pintor.

Questão 030

Jan Van Eyck emprega, nessa obra, a luz e a sombra para dar a idéia de profundidade e desafia os antigos ideais de beleza, ao representar a realidade exatamente como se apresenta aos olhos.

Questão 031

A perspectiva geométrica linear, utilizada pelo artista para representar com exatidão a cena íntima do quadro, traduz o pensamento dos artistas florentinos da realidade .

Questão 032

A arte do Renascimento foi influenciada pelo desenvolvimento dos estados nacionais, pelo humanismo e pelas grandes invenções da época, ocasionando, em consequência, uma pintura realista, com grande influência da arte medieval, na representação das formas claras e das figuras sacras.

Questão 033

O Renascimento na Europa se manifestou de diversas formas estilísticas, de acordo com a cultura local, sendo usada também a perspectiva geométrica, que serviu para dar idéia de profundidade ao espaço plano da tela.

QUESTÕES de 034 a 036

Se na Renascença o mundo da arte via-se dominado por Florença e Veneza, no Barroco o grande centro artístico foi Roma, visitado por pintores de toda a Europa. A Igreja Católica, tendo sobrevivido à Reforma, apresentou-se mais vigorosa do que nunca, como resultado de seu próprio processo de revitalização, a Contra-Reforma. (...) O conteúdo emocional intensificado e o realismo convincente da pintura barroca constituíam os meios necessários.

(BECKETT, p.176)

Questão 034

A igreja de *Il Gesù*, em Roma, fundada pela Companhia de Jesus, foi modelo para as igrejas do período barroco e satisfazia as exigências não só do Concílio de Trento, como também da devoção dos fiéis à adoração.

Questão 035

Uma das grandes santas da Contra-Reforma, Santa Teresa, conta que um anjo lhe trespassara o coração com uma seta de ouro flamejante, e essa experiência visionária tornou-se, por Berninni, sensualmente real, no famoso grupo escultórico *Êxtase de Santa Teresa*, na igreja de *Santa Maria della Vittoria*.

Questão 036

O apelo emocional de uma obra barroca era o ilusionismo, que não foi uma invenção desse período, mas nele, esse recurso tornou-se comum e mais convincente do que em qualquer outra época, apesar de nem todas as obras barrocas serem ilusionistas.

Questão 037

A arte barroca tanto pode ser considerada como manifestação artística que ocorreu no século XVII, na Europa, e se expandiu pelo mundo conhecido através da Companhia de Jesus, quanto uma manifestação periodística, que ocorre em diversas épocas da História da Arte.

Questão 038

O desenvolvimento da escultura Neoclássica, que teve como um dos melhores escultores Antonio Canova, segue os moldes da escultura gótica, muito presente nos monumentos antigos da Europa.

Questão 039

Gericault e Delacroix foram dois grandes artistas românticos, interessados em expressar a emoção mediante o uso das cores dramáticas, da liberdade gestual e dos temas exóticos.

Questão 040

Os realistas eram artistas ingleses que se inspiraram no cotidiano para traduzir a realidade; pintavam com cores anêmicas, com formas difusas e nem sempre se preocupavam em representar o que viam diante dos olhos, mesmo quando usavam a luz como referência.

Questão 041

As pinturas de Gustave Courbet são influenciadas pelos Pré-Rafaelitas e pelos Simbolistas, o que determinou uma forma de representação em que a principal inspiração eram as cenas medievais e os textos da literatura contemporânea.

Questão 042

Edouard Manet seguiu os passos do realismo de Courbet, embaralhando de tal modo os limites entre a objetividade e subjetividade, que a arte jamais se recuperou dessa revolução silenciosa, e em seu trabalho ele utilizou a cor forte e uniforme, as pinceladas abruptas e a luz natural, resultando uma aparência “crua” nas suas pinturas.

QUESTÕES de 043 a 045

A ilustração representa uma obra de Claude Monet, *A Lagoa das Ninféias*, 1899.

Questão 043

O artista, nessa obra, através das pinceladas rápidas e coloridas, procurava a abstração das formas, negando todos os princípios naturalistas da Escola de Barbizon, que influenciaram a pintura do final do século XIX.

Questão 044

A obra apresenta uma superfície bastante carregada de tinta e expressa o conceito de realidade estável e fixa do autor, que pintava preocupado com a definição das formas.

Questão 045

Monet, nessa obra, trabalhou com pinceladas rápidas e amplas, porque sua principal preocupação era a representação da realidade viva, existente diante dos olhos, e a procura da forma definida pelas cores e luzes.

Questão 046

Augusto Rodin, embora estudioso da escultura clássica e de Miguel Ângelo, não teve necessariamente um conflito entre a sua arte e a arte tradicional, tornando-se um mestre que influenciou toda a escultura do século XIX.

Questão 047

Os impressionistas estreitamente ligados à divulgação social da fotografia foram bastante influenciados pela sua instantaneidade e pelas imagens destituídas de traços lineares, formadas apenas por manchas de luz, que era a melhor forma de expressão.

Questão 048

Cenas do mundo do espetáculo – salões de dança, cafés, concertos, teatros – foram assuntos preferidos dos pintores impressionistas, entre eles Auguste Renoir, que ficava especialmente enlevado com pessoas, mostrando cenas onde o *joie de vivre* era tema dominante.

Questão 49

Um dos artistas do final do século XIX que mais influenciou as correntes estilísticas do século XX foi Paul Cézanne, que realizou profundas pesquisas sobre a cor e a forma, tal qual fizeram os artistas pesquisadores do Renascimento, e sua obra, *As Banhistas*, serviu como modelo para os artistas Braque e Picasso iniciarem o cubismo no século XX.

Questão 050

As pinturas de Gauguin, bastante convencionais, seguiram os passos dos pintores impressionistas, e, influenciado pela observação da natureza, ele pintou diversas obras mostrando a vida parisiense da *belle époque*; com pinceladas sistemáticas de cores fortes e formas encerradas no espaço limitado da tela.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES: • Escreva sua Redação, com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.

- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída pontuação ZERO à Redação que
 - não se atenha ao tema proposto;
 - esteja escrita a lápis, ainda que parcialmente;
 - apresente texto incompreensível ou letra ilegível;
 - esteja escrita em verso.
- Será ANULADA a prova que
 - não seja respondida na respectiva Folha de Resposta;
 - esteja assinada fora do local apropriado;
 - possibilite a identificação do candidato.

A partir da leitura dos textos a seguir, os quais apresentam representações do Brasil de acordo com um imaginário específico, escreva, **criticamente**, um texto dissertativo sobre os traços de identidade do Brasil como Nação.

Texto I:

Esse Brasil é meu

Esse Brasil é meu
Esse Brasil é meu
Eu não vendo nem entrego
Porque ele é meu

} Refrão

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

[Refrão]

Quem é que não quer desfrutar dessa nação,
uma terra sem futuro onde canta o sabiá.
Onde se brinca, se caçoa, se debocha,
mesmo quando a coisa arrocha
e a barriga vai roncar.
Esse Brasil que navega numa canoa.
Onde o dinheirinho voa do bolso do cidadão.
Da loteria que faz um milionário,
tirando aquele operário daquela vida de cão.

[Refrão]

Quem é que vai duvidar dum negócio desse, rapaz.
Tás brincando, tás conversando besteira cum a polícia, rapaz!
Ah! S'imbora!

} Trecho
falado

[Refrão]

Eu nasci aqui nesse clima tropical.
No país do carnaval, da cachaça e do forró,
da moreninha, da mulata e do caboclo,
do cara que corta coco, dos heróis do futebol.
Do homem liso que perambula na rua,
daquela criança nua, correndo atrás de tostão.
Daquele rico dormindo em berço de ouro,
daquele chapéu de couro e do tempo de Lampião.

Ah! Meu irmão, a única coisa que tá precisando é os homens ter
juízo porque o resto.... Ah!.

} Trecho
falado

BARROS, Antônio. Esse Brasil é meu. In: *Dose dupla*. Dominginhos.

Texto II:

Canção do Exílio

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunho a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

MENDES, Murilo. Canção do exílio. In: _____. *O menino experimental: antologia*. São Paulo: Summus, 1979.
p.31. (Coleção Palavra Poética)

Texto III:

Retrato do Brasil.

Numa terra radiosa vive um povo triste. Legaram-lhe essa melancolia os descobridores que a revelaram ao mundo e a povoaram. O esplêndido dinamismo dessa gente rude obedecia a dois grandes impulsos que dominam toda a psicologia da descoberta e nunca foram geradores de alegria: a ambição do ouro e a sensualidade livre e infrene que, como culto, a Renascença fizera ressuscitar.

Dessa Renascença surgira um homem novo com um novo modo de pensar e sentir. A sua história será a própria história da conquista da liberdade consciente do espírito humano.(...)

O encontro do europeu, ao sair da zona temperada, com a exuberância de natureza tão nuançada de força e graça, foi certamente a culminância da sua aventura. (...)

Na zona equatorial do Brasil o clima constantemente úmido e quente desenvolve uma força e violência de vegetação incomparável. (...) Nela, os sentidos imperfeitos do homem mal podem apanhar e fixar a desordem de galhos, folhagens, frutos e flores, que o envolve e submerge. (...)

Águas e matas foram a surpresa e o encanto dos descobridores. Da beleza das paisagens não cuidavam. Não era, nem do tempo nem da raça, o amor à natureza.(...) Mas todos sofriam a sedução dos trópicos, vivendo intensamente uma vida animal e bebendo com delícia um ar como que até então irrespirado.

PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. In: SANTIAGO, Silviano (Coord.) *Intérpretes do Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. v. II, p.29-33.

R A S C U N H O

R A S C U N H O

Referências Bibliográficas

BECKETT, Wendy. *História da pintura*. Tradução Mário Vilela. São Paulo: Ática, 1997. Tradução de: The Story of painting.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. 16.ed. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: L.T.C., 1995. Tradução de : The Story of Art.

JANSON, H.W. *História da arte: panorama das artes plásticas e da arquitetura da Pré-História à atualidade*. 2. ed. Tradução. J.A. Ferreira de Almeida e Maria Manuela Rocheta Santos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1977. Tradução de: History of Art.

Fontes das Ilustrações

BECKETT, Wendy. *Op. cit.* p.13. (Questões de 002 a 004)

_____. _____. p. 296. (Questões de 043 a 045)

GOMBRICH, E.H. *Op. cit.* p. 241. (Questões de 029 a 031)

JANSON, H.W. *Op. cit.* p. 184. (Questões de 012 a 014)

_____. _____. p.309. (Questões de 019 a 021)

PIPER, David, *The history of art: from the beginnings to the late 18 th century*. New York: Random House, 1981.v.2. (Questões de 016 a 018)

**Direitos autorais reservados. Proibida a
Reprodução, ainda que parcial, sem autorização
Prévia da Universidade Federal da Bahia – UFBA.**